



Moody's Investors Service

## Rating Action: **Moody's eleva para A2.br o rating corporativo da Energisa e altera a perspectiva para positiva**

---

Global Credit Research - 24 Mar 2010

### **Aproximadamente USD250 milhões de instrumentos de dívida afetados**

Sao Paulo, March 24, 2010 -- Moody's Investors Service (Moody's) afirmou o rating corporativo da Energisa S.A. (Energisa) de Ba3, na escala global, e elevou para A2.br de A3.br seu rating corporativo na escala nacional brasileira. Ao mesmo tempo, Moody's afirmou o rating Ba3 de USD 250 milhões em notas sem garantia real, emitidas em conjunto mas não solidariamente pela Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S.A. (Energisa Sergipe) e Energisa Paraíba -- Distribuidora de Energia S.A. (Energisa Paraíba), ambas garantidas pela Energisa, e com vencimento em 2013. Moody's também alterou a perspectiva de todos os ratings para positiva de estável.

O rating corporativo Ba3 reflete os sólidos indicadores de crédito da Energisa para a categoria de rating, além de sua saudável posição de liquidez, administração experiente, e o fluxo de caixa de caráter inerentemente estável e previsível do segmento de distribuição de energia elétrica.

Um programa de investimentos relativamente grande limita os ratings. Estes investimentos são para aumentar a participação da Energisa no segmento não regulado de geração de energia elétrica. Limitações adicionais do rating incluem o ambiente regulatório brasileiro em evolução e a recente volatilidade dos lucros da Energisa, resultante de uma política de hedge um tanto agressiva.

A elevação do rating na escala nacional brasileira para A2.br de A3.br e a perspectiva positiva de todos os ratings refletem a expectativa da Moody's de que a Energisa continue obtendo indicadores de crédito sólidos e apresentando menor volatilidade de lucro no futuro. A implementação de uma política de hedge mais conservadora aprovada pelo conselho executivo da empresa deve, de certa forma, reduzir a volatilidade dos lucros e do fluxo de caixa.

Apesar das margens operacionais relativamente estáveis e previsíveis, o caixa líquido das atividades operacionais deve diminuir em 2010 e 2011 na medida em que a companhia enfrenta as reduções tarifárias do ano passado e o significativo programa de investimento para construção de novas instalações de geração de energia.

As tarifas de energia elétrica reduzidas na Energisa Paraíba resultarão em margens operacionais mais baixas, uma vez que esta subsidiária de distribuição é responsável por cerca de 40% da geração de caixa consolidada da Energisa. Em agosto de 2009, a agência reguladora ANEEL reduziu as tarifas de energia elétrica da Energisa Paraíba em 11.47% principalmente refletindo uma redução da Parcela B (15.06%), como parte da segunda revisão tarifária. O crescimento previsto de 6% no volume de vendas consolidado em 2010 deve compensar parcialmente as reduções das tarifas. Adicionalmente, a Energisa planeja investir cerca de BRL 1,2 bilhão nos próximos três anos, principalmente para atingir as metas de desempenho estabelecidas pela agência reguladora, reduzir as perdas de energia e expandir o segmento de geração.

A Energisa já começou a investir BRL 200 milhões na construção de três pequenas centrais hidrelétricas com 31 MW de capacidade instalada, que devem entrar em operação no segundo semestre de 2010. De acordo com a administração, o BNDES financiará cerca de BRL 150 milhões de dívida de longo prazo, a ser amortizada em 14 anos a partir de janeiro de 2011.

O programa de investimento de BRL 1,2 bilhão também visa à construção de instalações de energia eólica de até 120 MW. Para realizar esse programa de investimento, a Energisa precisa participar e ser vencedora, de um leilão para energia eólica coordenado pela ANEEL nos próximos meses. De acordo com a administração, esse programa de investimento contaria com recursos de longo prazo fornecidos pelo Banco do Nordeste do Brasil e BNDES, que disponibilizariam aproximadamente 75% das necessidades de investimento a taxas de juros subsidiadas.

Futuras ações de rating serão determinadas pela capacidade da Energisa de captar recursos oportunamente para realização de seu programa de investimentos e de quão rigorosamente será aplicada a nova estratégia de hedge. Também será determinante a capacidade da Energisa de manter indicadores de crédito adequados para sua categoria de rating numa base sustentável.

O rating de emissor em escala nacional brasileira A2.br reflete a qualidade de crédito da empresa em relação aos seus pares domésticos. O Rating na Escala Nacional da Moody's (NSR) é uma medida relativa da qualidade de

crédito de emissores e dívidas emitidas dentro do país, permitindo que os participantes do mercado obtenham uma melhor distinção dos riscos relativos. Os NSRs no Brasil são designados pelo sufixo ".br". Os NSRs diferem-se dos ratings em escala global por não serem globalmente comparáveis com todo o universo de ratings da Moody's, mas somente com os ratings em escala nacional de outros emissores do mesmo país.

A última ação de rating para Energisa foi em 26 de março de 2009, quando a Moody's confirmou os ratings corporativos em moeda local Ba3 e A3.br da Energisa e o rating Ba3 de USD 250 milhões em notas emitidas conjuntamente mas não solidariamente pela Energisa Sergipe e Energisa Paraíba.

A metodologia principal utilizada para o rating da Energisa foi a "Regulated Electric and Gas Networks Rating Methodology" (agosto de 2009), que pode ser encontrada no site [www.moody's.com](http://www.moody's.com), no subdiretório "Rating Methodologies", na aba "Research & Ratings". Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados no processo de rating desse emissor também podem ser encontrados no subdiretório "Rating Methodologies" no site da Moody's.

A Energisa, sediada em Cataguases, Minas Gerais, é controladora de cinco empresas de distribuição de eletricidade, em quatro Estados brasileiros (Paraíba, Sergipe, Minas Gerais e Rio de Janeiro), atendendo aproximadamente 2,3 milhões de consumidores. Em 2009, a Energisa distribuiu 7.877 GWh, incluindo a demanda de consumidores livres, equivalentes a aproximadamente 2.0% de toda a eletricidade distribuída no Brasil. A Energisa está listada no mercado de ações brasileiro e é controlada pela família Botelho.

Sao Paulo  
Jose Soares  
Asst Vice President - Analyst  
Infrastructure Finance Group  
Moody's America Latina Ltda.  
55-11-3043-7300

New York  
William L. Hess  
Managing Director  
Infrastructure Finance Group  
Moody's Investors Service  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653



© Copyright 2010, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

**CREDIT RATINGS ARE MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC.'S ("MIS") CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.**

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY LAW, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO, COPYRIGHT LAW, AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED,

REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, all information contained herein is provided "AS IS" without warranty of any kind. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The ratings, financial reporting analysis, projections, and other observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. Each user of the information contained herein must make its own study and evaluation of each security it may consider purchasing, holding or selling. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER.

MIS, a wholly-owned credit rating agency subsidiary of MOODY'S Corporation ("MCO"), hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MIS have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MIS for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,500,000. MCO and MIS also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually at [www.moodys.com](http://www.moodys.com) under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."

Any publication into Australia of this Document is by MOODY'S affiliate MOODY'S Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657, which holds Australian Financial Services License no. 336969. This document is intended to be provided only to wholesale clients (within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001). By continuing to access this Document from within Australia, you represent to MOODY'S and its affiliates that you are, or are accessing the Document as a representative of, a wholesale client and that neither you nor the entity you represent will directly or indirectly disseminate this Document or its contents to retail clients (within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001).